

### **Manifestação de apoio à liberdade de ensino**

A Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) vem a público manifestar seu apoio incondicional a liberdade de ensino, máxima assegurada pela Constituição Federal (Art. 206, Inciso II) e pela LDB 9394/96 (Art. 2º, Inciso II), frente aos fatos ocorridos na Escola Estadual Aggêo Pereira do Amaral, de Sorocaba-SP, que representam um dramático caso de patrulhamento pela Polícia Militar ao conteúdo escolar, atribuição que não cabe a este órgão de segurança pública, que parece não ter se adequado ainda ao modelo constitucional de Estado Democrático, reinaugurado no Brasil sobretudo com a Constituição Federal de 1988.

A presença da PM na escola, intimidando a comunidade a retratar-se em relação ao trabalho desenvolvido a partir da obra de Foucault, "Vigiar e punir", particularmente os(as) alunos(as) e o professor responsável pela atividade, precisa ser rechaçada para o bem do ensino público de qualidade social e da decorrente vida democrática. Esta comunidade educacional, mesmo sendo intimidada, prima por desenvolver atividade didático-pedagógica nos limites do que é preconizado pelas orientações do MEC (Ministério da Educação), com vistas a "assegurar [ao educando] a formação comum indispensável para o exercício da cidadania" (LDB, Art. 22), aprimorando-o "[...] como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico" (LDB, Art. 35, Inciso III).

A Anped reitera ainda a necessidade desta manifestação face à "onda conservadora" que assola o país, colocando em risco conquistas democráticas da histórica luta do povo brasileiro. A intimidação vivida pela referida comunidade escolar é expressão clara dessa experiência que estamos a viver, em que se substitui o diálogo como mediador das relações sociais, instrumento fundamental do Estado democrático de direito, pelo ódio e pela violência, sementes de relações autoritárias, que macularam nações ao longo do século XX e que não se deve deixar vingar, para não se experimentar, novamente, no Brasil a lastimável experiência de qualquer forma de ditadura.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 2015.

Diretoria da ANPED

Gestão "Democracia e Participação na Pós-Graduação e Pesquisa em Educação" (Biênio 2013-2015)

